

# F E N A C O N

Setembro de 1999

## Saiba tudo sobre a VIII CONESC

ENCARTE  
COM FICHA DE  
INSCRIÇÃO

### Em pauta

- Prestação de serviços no Mercosul
- Estratégias eficientes de administração
- Os efeitos da mídia sobre o empresariado moderno
- A arbitragem como novo mercado para contadores
- Aplicação de conceitos de qualidade na prestação de serviços

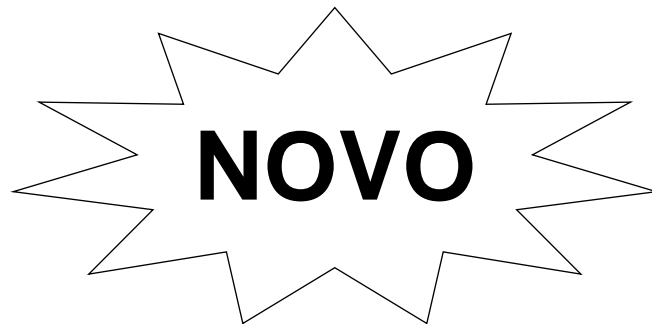
### À venda

- O melhor do software contábil no Brasil
- Seguro profissional
- Legislação on-line
- Lançamentos editoriais



Veja entrevistas com palestrantes do maior evento da classe empresarial contábil no Brasil - a VIII Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, que ocorrerá de 20 a 22 de Outubro, em Curitiba.

# **Anúncio Mastermaq**







Como as organizações devem lidar com todas as transformações nas áreas gerencial, tecnológica, econômica e de inter-relacionamento humano, no Brasil e no mundo, neste fim de milênio, e como elas afetam o cotidiano das empresas de serviços? Responder a essas perguntas será o objetivo da 8ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, que acontece de 20 a 22 de outubro, em Curitiba..... Pág.6

## UNIÃO PELA REFORMA



Entidades do setor de serviços criam Grupo de Entendimento e Debate Nacional sobre Reforma Tributária

## ENTREGA DA DIPJ

Por solicitação da Fenacon e do presidente do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários - NPECT, deputado Federal, Max Rosenmann, o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, aceitou prorrogar o prazo para a apresentação da DIPJ/99, ano base 98. Pág. 7

## CRÍTICAS CONTESTADAS



Em contraposição às críticas do deputado Marcos Cintra sobre uma possível não-inclusão do Simples no relatório Mussa Demes, o presidente da Comissão de Reforma, deputado Germano Rigotto, explica, em entrevista exclusiva à *Revista Fenacon*, que o tributo será mantido e, ainda, que o texto não deverá trazer qualquer prejuízo para a pequena e microempresa. Pág. 8

### CARTAS & E-MAILS

Prorrogação da DIPJ/99 ..... 05

### PALAVRA DO PRESIDENTE

Bem Vindo ao Ano 2000 ..... 06

### IMPOSTO DE RENDA

Restituições fazem turismo pelo Brasil e complicam vida de contribuintes .....07

### REFORMA TRIBUTÁRIA

. Germano Rigotto rebate críticas de deputado ao relatório .....08

. Setor de serviços se une para elaborar proposta de Reforma.....10

### CONTABILIDADE & INTERNET

Internet Banking: o banco a serviço do cliente 24 horas.....11

### VIII CONESC

■ 8ª Conesc será a bússola do empresário de serviços do próximo milênio ..... 13

■ Convidados explicam conteúdo das palestras .....15

■ Feira mostrará produtos para empresa contábil .....17

■ Curitiba oferece parques, bosques, história e modernidade .....17

■ Ficha de Inscrição para participar da VIII Conesc .....18

### REGIONAIS

■ Nova sede do Sescon/MG ..... 23

■ Contabilistas discutem atual estágio da profissão em Belém ..... 24

■ Sescon/SP adquire imóvel para implantar sede própria ..... 26



## Sindicatos das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas filiados à FENACON

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>  
E-mail : [fenacon@bbcont.com.br](mailto:fenacon@bbcont.com.br)

- SESCON/ Alagoas**  
Pres.: Anastácio Costa Mota  
R. Dr. Albino Magalhães, 185 - Bairro Farol - 57050-080 - Maceió/AL  
Tel. (082) 326.4130/ 4968 - Fax (082) 221.4968
- SESCON/ Bahia**  
Pres.: José Rosenvaldo Evangelista Rios  
Praça Onze de Dezembro, 5 - cj 302 - Calçada - 40410.360 - Salvador/BA  
Tel. (071) 312.0262 - Fax (071) 313.9467  
[sesconba@cpunet.com.br](mailto:sesconba@cpunet.com.br)
- SESCON/ Blumenau**  
Pres.: Carlos Roberto Victorino  
R. 15 de novembro, 550 - 10º and. - 89010-000 - Blumenau/SC  
Telefax. (047) 322.1102  
[sesconblumenau@flynet.com.br](mailto:sesconblumenau@flynet.com.br)
- SESCON/ Caxias do Sul**  
Pres.: Flávio Jair Zanchin  
R. Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jd. América - 95050-520 - Caxias do Sul/RS  
Tel. (054) 228.2425 - Fax: (054) 222.7825  
[sesconcx@visao.com.br](mailto:sesconcx@visao.com.br)
- SESCON/ Ceará**  
Pres.: Cleodon de Brito Saraiva  
Av. Sn. Virgílio Távora, 1701 - 3º andar - sl. 306 - Bairro Aldeota - 60170-251 - Fortaleza/CE  
Tel. (085) 244.3557 - Fax (085) 244.9539  
[sesconce@ivia.com.br](mailto:sesconce@ivia.com.br)
- SESCON/ Distrito Federal**  
Pres.: Antônio Gutenbergo Moraes de Anchieta  
Rua SHN - Quadra 2 - Bl. J - Galeria Garvey - Park Hotel Sub-solo Sala 214 - Asa Norte - 70710-300 - Brasília/DF  
Telefax (061) 326.1976/ 328.5606  
[sescondf@tba.com.br](mailto:sescondf@tba.com.br)  
<http://www.bbcont.com.br/sescondf>
- SESCON/ Espírito Santo**  
Pres.: Haroldo Santos Filho  
R. Alceu Aleixo, 117 - Térreo - Jucutuquara - 29042-010 - Vitória/ES  
Tel. (027) 223.4936. Fax: (027) 223.3547  
[sescones@zaz.com.br](mailto:sescones@zaz.com.br)  
<http://www.sescon-es.org.br>
- SESCON/ Goiás**  
Pres.: Antonino Ferreira Neves  
Av. Goiás, 400 - Ed. Bradesco - 10º and. sl. 104 - Centro - 74010-010 - Goiânia/GO  
Telefax (062) 212.4477  
[sescongo@international.com.br](mailto:sescongo@international.com.br)  
<http://www.bbcont.com.br/sescongo>
- SESCON/ Grande Florianópolis**  
Pres.: Antonio José Papior  
R. Araújo Figueiredo, 119 - Centro Executivo Veloso - sl. 402 - 88010-520 - Florianópolis/SC  
Tel. (048) 222.1409 - Fax: (048) 222.0226/ 0888  
[sescon@brasilnet.net](mailto:sescon@brasilnet.net)
- SESCON/ Londrina**  
Pres.: Osmar Tavares de Jesus  
R. Senador Souza Naves, 289 - sobreloja Ed. Euclides Machado - 86010-914 - Londrina/PR  
Telefax. (043) 329.3473
- SESCON/ Maranhão**  
Pres.: José Ribamar Pires de Castro Filho  
Av. Gerônimo de Albuquerque, S/N, sala 201 - Retorno do Calhau - 65051-200 - São Luís/MA  
Telefax: (098) 246-9153  
[sescon-ma@elo.com.br](mailto:sescon-ma@elo.com.br)  
<http://www.elo.com.br/sescon>
- SESCON/ Mato Grosso**  
Pres.: Elynor Rey Parrado  
R. São Benedito, 851 - Bairro Lixeira - 78010-800 - Cuiabá/MT  
Tel. (065) 623-1603 / Fax. 321-4831  
[sescon-mt@inter-fox.com.br](mailto:sescon-mt@inter-fox.com.br)
- SESCON/ Minas Gerais**  
Pres.: João Batista de Almeida  
Av. Afonso Pena, 748 - 24º andar  
30.130-003 - Belo Horizonte/MG  
Telefax (031) 273.7353  
[sescon-mg@netland.com.br](mailto:sescon-mg@netland.com.br)
- SESCON/ Pará**  
Pres.: Carlos Alberto do Rego Correa  
Travessa 9 de Janeiro, 2050 - Cremação - 66063-260 - Belém/PA  
Tel. (091) 259.2894 - Fax (091) 249.9768  
[sesconpa@nautilus.com.br](mailto:sesconpa@nautilus.com.br)
- SESCON/ Paraíba**  
Pres.: Aderaldo Gonçalves do Nascimento Jr.  
Av. Tabajaras, 1085 - 58013-270 - João Pessoa/PB  
Telefax (083) 241.6930  
[sesconpb@zaz.com.br](mailto:sesconpb@zaz.com.br)
- SESCAP/ Paraná**  
Pres.: Valdir Pietrobon  
R. Marechal Deodoro, 500 - 11º andar - Ed. Império 80010-911 - Curitiba/PR  
Telefax. (041) 222.8183  
[sescap@milenio.com.br](mailto:sescap@milenio.com.br)  
<http://www.milenio.com.br/sescap>
- SESCON/ Pernambuco**  
Pres.: Geraldo de Paula Batista Filho  
R. General Joaquim Inácio, 465 - sl.101 - 50070.270 - Recife/PE  
Tel. (081) 423.6121/6954 - Fax. (081) 423.8505  
[sesconpe@truenet.com.br](mailto:sesconpe@truenet.com.br)  
<http://www.brasilnet2000.com.br/sesconpe>
- SESCON/ Piauí**  
Pres.: Tertulino Ribeiro Passos  
R. Honório de Paiva, 607 - Piçarra 64001-510 - Teresina/PI  
Telefax: (086) 222.6337
- SESCON/ Ponta Grossa**  
Pres.: Luiz Valdir Slompo de Lara  
R. Comendador Miró, 860 - 1º andar - 84010-160
- Ponta Grossa/PR  
Tel. (042) 222.1096 - Fax: (042) 222.5040  
[sesconpg@convoy.com.br](mailto:sesconpg@convoy.com.br)
- SESCON/ Rio de Janeiro**  
Pres.: José Augusto de Carvalho  
Av. Presidente Vargas, 542 - Centro - sl.1906 - 20071-000 - Rio de Janeiro/RJ  
Tel (021) 233.8868 - Telefax - (021) 233.8899  
[sesconrj@domain.com.br](mailto:sesconrj@domain.com.br)
- SESCON/ Rio Grande do Norte**  
Pres.: Ruy Cadete (vice-presidente)  
R. Saneamento, 178 - Petrópolis 59012-410 - Natal/RN  
Tel. (084) 211.6408 - Fax: 211.7283
- SIECONT/ Rondônia**  
Pres.: Wilmar Pereira Martins  
R. Joaquim Nabuco, 2.699 - Altos - sl.4 - Bairro São Cristovão - 78902-450 - Porto Velho/RO  
Tel. (069) 224.4842 - Fax: (069) 224.6625
- SESCON/ Roraima**  
Pres.: Maria de Fátima Bezerra da Silva  
Av. Getúlio Vargas, 687-W - Centro/Anexo - 69310-030 - Boa Vista/RR  
Telefax. (095) 224.5259  
[fatimabezerra@mandic.com.br](mailto:fatimabezerra@mandic.com.br)
- SESCON/ Santa Catarina**  
Pres.: Roberto Wuthstrakar  
Av. Juscelino Kubitschek, 410 - 3º andar - bl.B - sl.306 89201-906 - Joinville/SC  
Telefax (047) 433.9849/1131  
[sesconsc@sesconsc.org.br](mailto:sesconsc@sesconsc.org.br)  
<http://www.sesconsc.org.br>
- SESCON/ São Paulo**  
Pres.: Aparecida Terezinha Falcão  
R. Formosa, 367 - 2º andar  
01049-000 - São Paulo/SP  
Tel. (011) 220.5077- Fax (011) 223.3785  
[sesconsp@sescon.org.br](mailto:sesconsp@sescon.org.br)  
<http://www.sescon.org.br>
- SESCON/ Sergipe**  
Pres.: Jodoval Luiz dos Santos  
R. Siriri, 496 - sl. 4 - 1º andar - Centro - 49010-450 - Aracaju/SE  
Tel (079) 224.8722 - Fax (079) 211.2785  
[sesconse@netdados.com.br](mailto:sesconse@netdados.com.br)  
<http://www.netdados.com.br/~sesconse>
- SESCON/ Sul Fluminense**  
Pres. William de Paiva Motta  
R. Orozimbo Ribeiro, 14 - sl. 201 - Centro - 27330-420 - Barra Mansa/RJ  
Telefax (024) 322.1755
- SESCON/ Tocantins**  
Pres.: Marcos Armino Koche  
ACSUNE-12 Lote 9 - Sala 102 - 67.100-030 - Palmas/TO  
Telefax (063) 215.1005  
[contato@netsgo.com.br](mailto:contato@netsgo.com.br)

Empresário, mantenha contato com o seu sindicato ou com a Fenacon através da Internet. É mais rápido, mais cômodo e mais barato. Mande suas sugestões, reivindicações e, o mais importante, informações para que os líderes sindicais possam trabalhar melhor para suas empresas.





## FENACON

R. Augusta, 1939 - Cjs 42 e 43  
01413.000 - São Paulo - SP  
Telefax (011) 3063.0937 - 282.2218

A **Revista Fenacon** é uma publicação mensal da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

Home Page: <http://www.fenacon.org.br>

Tiragem: 50 mil exemplares

Jornalista Responsável: Diva de Moura Borges.  
Produção Editorial: JV & BST Comunicação -  
Telefax (011) 3061.1884. R. Cristiano Viana, 561  
- 1º andar - 05411.000 - São Paulo - SP

Conselho Editorial: Eliel Soares de Paula,  
Annibal de Freitas, Helio Cezar Donin, Pedro  
Coelho Neto, Carlos Kinas Sobrinho, Luiz  
Antônio Schmidt Travaina e Euclides Locatelli.

### Diretoria da Fenacon

Presidente: Eliel Soares de Paula;  
Vice-Presidente - Região Sudeste:  
Annibal de Freitas;  
Vice-Presidente - Região Nordeste:  
Pedro Coelho Neto;  
Vice-Presidente - Região Sul:  
Carlos Kinas Sobrinho;  
Vice-Presidente - Região Centro-Oeste/Norte:  
Luiz Antônio Schmidt Travaina;  
1º Diretor Financeiro: Moacir Corso;  
2º Diretor Financeiro: Durval Alves;  
1º Diretor Administrativo: Helio Cezar Donin;  
2º Diretor Administrativo: Euclides Locatelli;  
Diretor de Relações Interentidades:  
José Antônio de Godoy.

### Suplentes

Gerivaldo Pereira da Silva; Izabel  
Rodrigues Lipke; Jodoval Luiz dos Santos;  
Moisés Antônio Bortolotto; José Geraldo  
Lins de Queiroz; Horizon Donizett Faria de  
Almeida; Aguinaldo Mocelin; Mauro  
Gonçalves Cardoso.

### Conselho Fiscal

Iracélio Perez; José Rojo Alonso; Paulo  
Bento. Suplentes: Alfredo Alexandre de  
Miranda Coutinho; Aluizio Bezerra de  
Mendonça; Flávio Jair Zanchin.

### Delegados Confederativos

Eliel Soares de Paula  
Irineu Thomé

### Revista Fenacon

**Fale com a Redação**

**Telefax: (011) 3061.1884**

**E-mail: [divaborges@uol.com.br](mailto:divaborges@uol.com.br)**

**JV & BST Comunicação**  
**R. Cristiano Viana, 561**  
**05411-000 - São Paulo - SP**

## Prorrogação da DIPJ 99

É claro que nós, profissionais da contabilidade, não podemos e nem devemos esperar por prorrogação nos prazos para apresentações das declarações como a DIPJ. Mas vale ressaltar que esta é uma grande demonstração de força da nossa categoria, pois realmente o programa foi disponibilizado muito próximo à data limite para apresentação da mesma. Parabéns pela conquista! Só falta agora os nossos deputados e, por sua vez, o presidente da República, aprovarem o enquadramento no Simples para os profissionais liberais. Esta será também uma grande vitória. Aproveite a oportunidade para agradecer os valiosos e-mails que a Fenacon tem nos enviado.

Wilney Polleto Alves  
Contab - Assessor Contábil S/C Ltda.  
Vitória - ES

## Cooperativas

Na matéria publicada na Revista, ano IV, edição 44, página 25, sobre cooperativa, foi citado o nome do Sindicato das Cooperativas do Estado de São Paulo. Solicitamos o endereço do mesmo e, se houver, e-mail ou home-page.

P.S.: A revista está cada vez melhor  
Lupavi Assessor Contábil S/C Ltda  
E-mail: [www.lupavi.cjb.net](http://www.lupavi.cjb.net)

**Nota da Redação:** A informação solicitada pelo leitor pode ser conseguida junto aos organizadores do evento, Sescon/SP. Tel. (011) 220.5077.

## Simples 1

É com muita satisfação que recebo a revista da Fenacon. Com informações úteis e muita qualidade, sempre vai ao encontro de nossas necessidades. O trabalho publicado na edição de agosto de 1999, com um resumo de algumas decisões proferidas sobre o Simples Paulista, foi de uma excelente idéia, dando oportunidade para quem não tem o acesso à Internet, de receber um material muito útil. Parabéns a toda a equipe da Fenacon, ao presidente Eliel Soares, um forte abraço e muito sucesso.

Gildo Freire de Araujo  
Escritório Contábil Águia

**Nota da Redação:** Agradecemos as considerações do leitor e observamos que o assunto não se refere ao Simples Paulista, mas ao Simples Federal.

## Simples 2

Sr. presidente (Eliel Soares de Paula), gostaria de manifestar minha satisfação em estar recebendo os e-mails da Fenacon e também a revista mensal, pois muito me auxiliam no dia a dia de trabalho tão exigente em atualizações. Seus e-mails orientam-me em tempo real, como, por exemplo, no caso da informação enviada por vossa senhoria, no dia 16 de setembro, a respeito da aprovação, no Senado Federal, de novas empresas que poderão aderir ao Simples Federal. Gostaria de fazer uma sugestão: que a Fenacon coloque à disposição, estas informações, através de seus e-mails, aos meus colegas de trabalho de minha cidade (Franca-SP), que, como eu, se sentirão mui-

to gratos em recebê-las. Desejo a vossa excelência e também a toda sua diretoria, que continuem sempre valorizando a classe contábil neste País.

Valdir Domingues  
Novo Plano Contabilidade  
E-mail: [novoplano@aci-franca.org.br](mailto:novoplano@aci-franca.org.br)

**Nota da Redação:** A Revista Fenacon agradece a sua manifestação e, ao mesmo tempo, pede que oriente seus colegas interessados em receber o Boletim Net IOB a enviar seus respectivos E-mails. Para tanto, basta acessar a home page <http://www.fenacon.org.br>.

## Office com desconto

Gostaria de ter a seguinte informação: na Revista n° 44, editada pela Fenacon, na página 18, existe uma propaganda de software com 30% de desconto para produtos da Microsoft. Liguei para a Prosoft e solicitei o preço do Office 97, sendo R\$ 930 para o Profissional e R\$ 786 para o Standard. Minha maior surpresa foi quando a atendente disse-me que não tinha desconto nenhum. Não vejo nenhuma data especificando o término da promoção. Considero isto "Propaganda Enganosa", no aguardo de pronunciamento.

Jorge Alves de Brito  
CWB Contadores Associados S/C Ltda  
Curitiba - PR  
E-mail: [cwbcont@softone.com.br](mailto:cwbcont@softone.com.br)

**Anunciante responde:** "Infelizmente, a promoção da Microsoft se esgotou e não houve tempo hábil para a troca de fotolito do anúncio Prosoft na gráfica que produz a Revista Fenacon. Pedimos desculpas ao leitor por eventuais transtornos e esperamos poder em breve, anunciar novas promoções".

Carlos Meni  
Diretor Prosoft Tecnologia

## Cadastro 1

Após tomarmos conhecimento da revista produzida pela Fenacon, queremos parabenizá-los pela excelente produção e gostaríamos de ficar recebendo as publicações da citada revista.

Polion Medeiros Maia  
Caicó - RN

## Cadastro 2

Recebemos e agradecemos a doação da Revista Fenacon - ano IV, edição 43, julho/1999. Solicitamos o envio de números posteriores para o enriquecimento do nosso acervo.

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Biblioteca Central Julieta Carteador

## Errata

Acabo de receber o exemplar da Revista Fenacon, edição 44 (agosto 1999). Está excelente. Todos os diretores estão de parabéns. Entretanto, faço uma ressalva com relação ao citado no item "homenagens", pois o Sr. Irineu de Mula, assumiu o CRC-SP, em 1998 e não como consta (1988).

Darci Marino  
Excelsior Contabilidade e Assuntos Fiscais

# Bem Vindo ao Ano 2000



**A**oitava Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis tem um significado profundo para o setor. O evento bienal da Fenacon, considerado o maior do gênero no País, tem como objetivo principal alertar o empresário para o novo milênio que se inicia e para tudo que essa nova data pressupõe. Não será um novo ano, mas um novo tempo que se inicia. E bem antes de ser uma data, o ano 2000 será um divisor de posturas empresariais.

A tecnologia veio nos servir sobremaneira nessas últimas décadas, mas também veio determinar um novo ritmo de trabalho e uma nova percepção de negócios.

Um panorama esboçado nos últimos anos e que se cristaliza nessa virada de século. Assim, tecnologia é tudo e é nada sem a visão inteligente de quem a comanda; qualidade de vida, tornou-se qualidade de trabalho e, ao contrário da máquina engolindo o homem, esse novo tempo mostra cada vez mais a importância de se valorizar os recursos humanos para

alcance das metas de crescimento de uma organização empresarial.

Nunca foi tão necessário arejar a mente e nutri-la com informações sobre o que ocorre não somente em torno dos negócios, mas também além das fronteiras do País. Uma questão de sobrevivência. Infelizmente, muitos não têm compreendido esse aspecto, assim como o valor social da empresa que conduzem. Atentos à lucratividade e contenção de custos, esqueceram seus objetivos sociais e, o mais grave, deixaram de observar as mudanças de comportamento e de demandas daqueles que utilizam seus

serviços. Muitas dessas empresas estão ficando pelo caminho e encerrando suas atividades sob a bandeira da crise. Uma crise que não tem solução, com certeza, para empresários que não acompanham o seu tempo, não usam da criatividade, não estudam o mercado em que operam e se fecham nos seus escritórios alheios ao mundo e as mudanças que nele ocorrem.

Se você não faz parte desse time, ânimo! Preparamos a oitava Conesc para lhe dar boas vindas ao novo milênio. Neste momento em que recebe a Revista Fenacon, esgota-se o prazo para inscrições. Antecipe-se e até lá.

*Eliel Soares de Paula, presidente da Fenacon  
E-mail: eliel@mymail.com.br*

## Anúncio Alterdata

# Núcleo e Fenacon solicitam e Receita prorroga entrega da DIPJ/99

**P**or solicitação do presidente do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários - NPECT, deputado Federal, Max Rosenmann, e da Fenacon, representada pelo presidente, Eliel Soares de Paula, o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, aceitou prorrogar o prazo para a apresentação da DIPJ/99, ano-calendário de 1998. A data-limite, que era o último dia útil do mês de setembro, passa a ser o dia 29 de outubro.

A decisão foi publicada, através da Instrução Normativa 118, de 27 de setembro, e comunicada pelo próprio secretário ao deputado Rosenmann, no dia 28. Segundo o deputado, a argumentação foi a de que o programa gerador da DIPJ havia sido disponibilizado apenas a partir de 20 de agosto, não oferecendo, assim, tempo suficiente para que a declaração fosse elaborada.

Rosenmann lembra que as primeiras reclamações partiram do segmento contábil de Santa Catarina, solidarizadas, principalmente, por profissionais de regiões industriais

do País, devido a complicações na declaração do IPI. Segundo o deputado, inicialmente, o secretário Everardo Maciel contra-argumentou de que a nova versão do software havia sido disponibilizada em julho, mas, ao tomar conhecimento de que as reclamações da classe contábil eram procedentes, decidiu atender à solicitação.

## Decisão acertada

“Ele foi correto e acabou transferindo a data”, elogiou Max Rosenmann. Na instrução normativa, Everardo Maciel reconhece também que a DIPJ “constitui inovação conceitual na forma de prestação de informações econômico-fiscais da pessoa jurídica”, justificando, portanto, o adiamento.

Assim que a decisão foi tomada, todo o segmento empresarial contábil foi comunicado através da página da Fenacon na Internet. A partir daí, a Federação recebeu um grande número de e-mails elogiando a iniciativa da entidade em prol da classe (ver Cartas & E-mails)



Arquivo Fenacon

*Rosenmann e o apelo ao secretário da Receita Federal: “ao tomar conhecimento de que as reclamações da classe contábil eram procedentes, decidiu atender à solicitação”*

## Ação conjunta.

Participaram da reunião com o secretário Everardo Maciel, na qual foi solicitada a mudança no prazo de entrega da DIPJ, o presidente do Sescon/DF, Antonio Gutenberg, e os diretores Elizer Soares de Paula e Daniel Gapregia.

## Restituições fazem turismo pelo Brasil e complicam vida de contribuintes

**U**m fato curioso marcou o pagamento das restituições do Imposto de Renda deste ano. Muitas empresas contábeis constataram que as restituições de clientes foram enviadas para agências diferentes daquelas informadas na declaração. A partir daí, a Fenacon realizou pesquisa informal, via Internet, constatando que as primeiras reclamações não representavam apenas casos isolados.

Alguns e-mails enviados à federação deram conta de que o “engano” havia ocorrido em todo o País e que

algumas restituições haviam simplesmente parado em agências de estados diferentes daqueles dos declarantes. Alguns exemplos: na própria empresa do presidente do Sescon de Santa Catarina, Roberto Wuthstrack, das aproximadamente 70 declarações com restituição, seis foram parar em uma agência da CEF no Rio de Janeiro.

Também houve casos de declarações de Minas Gerais enviadas para Goiânia e cidades do Nordeste; de São Paulo, para o interior de Minas Gerais; e do Rio de Janeiro, para a cidade de Campos, no interior do Estado. Outros exemplos

citados por um empresário contábil de Rondônia, referem-se a declarantes que informaram a agência do Banco do Brasil em Porto Velho, mas que tiveram restituições disponibilizadas em agências de Porto Alegre-RS.

Alguns casos deram bastante dor de cabeça para os declarantes: um deles, que informou a agência de Porto Velho do Banco Mercantil-Finasa, mas a restituição foi enviada para a agência de Santo André - SP, teve dificuldade para resgatá-la, pois o banco não possuía sistema on-line para esses casos.



# Germano Rigotto rebate críticas de deputado ao relatório Mussa Demes

por GERALDA MAGELA, de Brasília



**Em contraposição às críticas do deputado Marcos Cintra sobre uma possível não-inclusão do Simples no relatório Mussa Demes, o presidente da Comissão de Reforma, deputado Germano Rigotto, garante que o tributo será mantido e que se houver alguma dúvida em relação a isso no relatório, o texto deverá ser alterado de forma a não trazer qualquer prejuízo para a pequena e microempresa. Em entrevista à revista Fenacon, Rigotto fala sobre vários pontos da reforma tributária, entre eles o Simples. Ele diz que não só defende a manutenção de todos os benefícios do imposto simplificado como a sua ampliação a outros setores que ainda não estão cobertos por ele.**

▶ **Deputado, como estão os trabalhos da Comissão nesta etapa final de conclusão do substitutivo?**

**Rigotto** - O que estamos fazendo agora é aquele trabalho de trazer os governos, federal, estaduais e municipais para essa discussão. O governo federal entrou agora e parece que entrou de corpo inteiro, apresentando sugestões, coisa que não estava fazendo. Isso é positivo, porque não adianta se pensar em fazer uma reforma tributária sem a presença dos três entes federativos. As sugestões que chegaram - mais de 400 via internet e ainda as sugestões de todas as entidades - estão sendo analisadas pelo relator e vão subsidiá-lo para a apresentação do seu relatório à Comissão.

▶ **Quando ele será apresentado à Comissão?**

**Rigotto** - No momento em que o texto ficar pronto e o relator apresentá-lo à Comissão para ser analisado, o que deverá ocorrer no início de outubro, nós teremos então condições de votá-lo. Claro que há sempre a possibilidade de destaques, de modificações, ainda durante esse debate que vai acontecer na Comissão, a partir da apresentação do relatório final. Então nós temos etapas a vencer. Mas o importante é

que todos esses subsídios e contribuições, que chegaram dos mais diferentes segmentos da sociedade, e os debates que aconteceram na Comissão vão poder balizar o relator para a elaboração do seu texto, que deverá ser votado a partir do início de outubro.

▶ **Segundo foi divulgado em alguns jornais, o governo está pensando em "retalhar" a Reforma, deixando alguns pontos mais polêmicos, para que ela possa ser votada. Isso realmente poderá acontecer?**

**Rigotto** - Falávamos desde o primeiro momento - e continuamos dizendo - que o importante é termos uma definição da estrutura tributária nova e trabalharmos para votar todo o modelo tributário novo junto, mesmo que isso signifique que ele vá entrar em vigor em etapas. Porque vai ter que haver uma transição. Agora, o ideal é votar o conjunto de mudanças, mesmo que uma parte entre em vigor mais rapidamente e outra demore um pouco mais. As mudanças do ICMS e do IPI, por exemplo - a possibilidade de surgir um IVA (o novo ICMS) - vão determinar a necessidade de uma transição um pouco maior. O ideal, no meu modo de ver - continuo com essa posição - é termos uma proposta ampla de mudança no sistema tributário; que se vote essa

mudança, sabendo que ela vai entrar em vigor em etapas. Prefiro votar o conjunto de mudanças de uma vez do que fatiar a votação.

▶ **Isso não atrapalha a votação, já que existem alguns pontos que são mais difíceis de ser aprovados?**

**Rigotto** - Nós temos que enfrentar. As propostas são as mais diferentes, mas eu não tenho dúvida de que vamos chegar a um bom projeto, que deverá ser votado na Comissão e depois no plenário da Câmara e do Senado. Claro que é a reforma mais complexa e mais difícil de ser produzida, porque ela mexe com interesses da União, estados e municípios e com interesses localizados na sociedade. Cada um tem na cabeça uma idéia do que deve ser a reforma tributária. E, ao lado disso, sempre vão existir posições corporativas, conservadoras, de pessoas que ganham muito com esse sistema tributário e que vão continuar trabalhando - mesmo que no subterrâneo - contra qualquer mudança mais profunda. Mas acho que nós temos que enfrentar essa realidade e ter coragem de montar uma proposta que venha modernizar o sistema tributário, que venha dar justiça fiscal, determinar menos sonegação, menos informalidade e elisão fiscal e, com uma base tributária mais ampla, diminuir as cargas individuais e setoriais, sem que isso represente perda de receita para União, Estados e Municípios.

▶ **Durante um seminário realizado no Sindicato das Micro e Pequenas Indústrias de São Paulo, o deputado Marcos Cintra fez uma série de críticas em relação ao relatório Mussa Demes. Uma das críticas principais do deputado é em relação a uma possível não-inclusão do Simples no substitutivo. Isso pode acontecer?**

**Rigotto** - Não. Na verdade o Simples é uma conquista para a pequena e microempresa e é uma decisão da Comissão que ele tem que ser mantido e até ampliado. Não tenha dúvida de que todas as vantagens que hoje são dadas à pequena e microempresa com relação à carga tributária e à desburocratização devem ser mantidas no novo sistema tributário. Eu defendo que além das empresas que hoje



têm acesso ao Simples, aqueles setores que estão fora - como empresas de contabilidade, de representação comercial, de construção civil, de comunicação, publicidade, agências lotéricas - passem a usufruir desse benefício.

▶ **Mas na proposta atual está prevista a aplicação do regime simplificado apenas para as empresas varejistas....**

**Rigotto** - Na proposta existe uma dúvida em relação à indústria. Ele mantém as pequenas e micro-empresas do comércio. Mas o certo é o seguinte: nós vamos ter que manter todas as vantagens que existem hoje para a pequena e micro empresa no novo sistema tributário. É uma posição da Comissão. Quer dizer, se tiver que modificar o texto, vai ter que modificar. Nós não podemos deixar que haja qualquer prejuízo para a pequena e micro-empresa. O deputado Marcos Cintra tem sido um crítico porque ele acha que a reforma tributária teria que ser só de tributos não-declara-

**“O Simples é uma conquista para a pequena e micro-empresa e é uma decisão da Comissão que ele tem que ser mantido e até ampliado”**

tórios. É uma posição que temos que respeitar, mas é importante lembrar que não existe no mundo um sistema tributário que não tenha IVA, IVV ou Imposto de Renda - tributos declaratórios. Sou defensor de que tenhamos tributos declaratórios e não-declaratórios. Eu acho que o sistema tributário deve levar a essa racionalidade, a essa eficiência. O fato de o relator ter apresentado uma proposta que acaba com uma série de contribuições - Cofins, PIS, Contribuição Sobre o Lucro, Salário Educação e CPMF - e cria uma única, não-cumulativa, é uma demonstração dessa busca de racionalidade. A dúvida é se a CPMF deve ser mantida ou não. Eu, por exemplo, vejo que a CPMF - se nós corrigirmos o problema da cumulatividade - pode ser um tributo tremendamente eficiente. Ele veio como

mais um e isso foi um complicador. Agora se for um entre poucos que vão existir, pode ser eficiente. O relator preferiu retirá-lo...

▶ **A CPMF pode então ser incorporada ao relatório final?**

**Rigotto** - Pode, sem dúvida. Mas o que eu acho é que não podemos ficar naquela história: só declaratório ou só não-declaratório. Nós temos que ter a capacidade de construir um sistema tributário que contenha esses dois tipos de tributos, mas que se harmonize com o que existe no mundo e ao mesmo tempo seja mais racional, eficiente e justo. Esse é o objetivo.

▶ **Ao contrário do IVA que teve boa aceitação, o IVV está sendo bastante questionado. Ele vai ser mantido?**

**Rigotto** - É uma questão que está sendo discutida dentro da comissão se vai ter IVV ou não. Há muita contestação em relação a esse tributo dentro da Comissão. Entretanto, o IVV que o relator está propondo compensa perdas de ISS para os municípios e seria aplicado para não-contribuintes do IVA. De qualquer forma, todas as pequenas e micro-empresas que hoje têm acesso ao Simples - a pequena mercearia, o armazém, o açougue, a pequena loja - não seriam atingidas pelo IVV. Então aquela história de dizer que o IVV, da forma como está proposto vai ter que ter a fiscalização, não procede. Não estou nem defendendo o IVV e ainda tenho dúvidas em relação a ele. O que estou dizendo é que de acordo com a proposta, não é verdadeiro dizer que vai haver fiscalização sobre esses pequenos estabelecimentos, porque eles vão estar enquadrados no Simples. Agora, essa questão do IVV está sendo discutida dentro da Comissão e existe muita contestação, muita dúvida sobre se deveria ser mantida essa proposta do IVV dentro do projeto.

▶ **Com base nas sugestões que a Comissão recebeu, que pontos devem ser modificados? Existirão muitas mudanças no atual relatório?**

**Rigotto** - Isso ainda está sendo analisado pelo relator. Eu não tenho dúvida de

**“O deputado Marcos Cintra tem sido um crítico porque ele acha que a reforma tributária teria que ser só de tributos não-declaratórios. É uma posição que temos que respeitar, mas é importante lembrar que não existe no mundo um sistema tributário que não tenha (...) tributos declaratórios”**

que é consenso acabar com a Cofins, PIS e a Contribuição sobre o lucro. Sem dúvida nenhuma essas contribuições devem desaparecer. É consenso eliminar as 27 legislações do ICMS e é certo que vamos ter que ter um IVA totalmente diferente do atual ICMS. Quer dizer, um IVA que não determine essa guerra fiscal absurda que existe hoje. Um IVA com uma única legislação e não com 27 como existem hoje no ICMS. São questões que já têm convergência total. Eu não vou nem colocar o ISS porque ele entra também na discussão do IVV e os próprios municípios estão resistindo à possibilidade de ir para dentro do IVA. Então é uma questão que está sendo analisada. Agora o IPI e o ICMS está certo que os dois vão ser fundidos num único tributo - o IVA. Existem convergências, consensos e há também outras questões que estão sendo analisadas. O próprio governo federal só agora, há poucos dias, começou a apresentar suas sugestões. Então, o que tem que ser feito? Temos que analisar as sugestões do governo federal, as sugestões dos governos estaduais e municipais e das diferentes entidades que aproveitaram essa abertura que foi dada ao colocar o relatório preliminar na internet para ser criticado e receber sugestões. Temos que receber todo esse conjunto de sugestões e fazer uma análise para ver o que pode ir para o projeto oficial, que mesmo oficial poderá ser alterado durante o período de discussão na Comissão. Então há convergências, como essas que eu disse - já certezas - e também outras dúvidas que vão ainda ser analisadas para, nesses próximos dias, quem sabe, permitir uma luz maior sobre o que deve realmente ficar nesse relatório final. ✓

# Anúncio DP Comp

# Setor de serviços se une para elaborar proposta de Reforma Tributária

## Entidades criam Grupo de Entendimento e Debate Nacional sobre Reforma Tributária

Representantes de algumas das mais importantes entidades do setor de serviços do País se reuniram, no dia 21 de setembro, na sede da Associação dos Fiscais de Renda do Estado de São Paulo - Afresp, para discutir a melhor e mais viável Reforma Tributária para o País. O objetivo é chegar a um modelo que represente um consenso do setor sobre o tema, através do debate dos pontos convergentes e divergentes das propostas já elaboradas pelas entidades.

A primeira reunião - que deu origem ao Grupo de Entendimento e Debate Nacional sobre Reforma Tributária - ocorreu no dia 31 de agosto, na sede da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais - Febrafite, e foi coordenada pelo deputado federal constituinte, José Maria Eymael. Na ocasião, presidentes de entidades representantes do setor de serviços também partici-

param de almoço organizado pela Fenacon, com a presença do deputado federal, Germano Rigotto, e do presidente da entidade, Eliel Soares de Paula, além dos presidentes do Núcleo Parlamentar de Estudos Contábeis e Tributários - NPECT, deputado federal, Max Rosenmann; e do Grupo Parlamentar do Setor de Combustíveis - Parlacom, deputado federal, Luciano Pizzati.

Durante o encontro, Rigotto falou sobre a importância de uma proposta conjunta, para que tenha maior peso político e influência sobre a opinião dos parlamentares que integram a Comissão de Reforma Tributária, pois refletiria os anseios de um importante segmento econômico do País. "Cada setor da sociedade está disposto a apresentar uma alternativa para a Reforma Tributária. Como não há coesão de idéias, será preciso a união de vários segmentos, caso contrário, não haverá resultados", declarava.

Essa mesma visão foi defendida pelo deputado Eymael e pelo presidente do NPECT, Max Rosenmann. "A opinião deverá ter substância para que não fique perdida entre todas", confirmou um dos representantes da Fenacon no Grupo, Gerson Fonteles.

No dia 14 de setembro, nova reu-



Representantes de entidades se reúnem em Brasília, na sede da Febrafite - Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais. Na foto, à direita, o deputado federal Max Rosenmann

nião, em Brasília, contou com os seguintes líderes: Max Rosenmann, Luciano Pizzatti, Eliel Soares de Paula, os representantes do CFC, José Serafim Abrantes (presidente) e Marta Arakaki, do CRC-MG, Janir Moreira e Márcio Trindade, e ainda, o empresário paulista, Sérgio Aprobato. O encontro, coordenado pelo deputado Eymael, durou cerca de três horas, e possibilitou a análise de detalhes técnicos das sugestões de cada entidade, visando o alcance de itens consensuais.

## Reunião na Afresp

A reunião do dia 21 deu continuidade aos trabalhos e foi aberta pelo deputado Eymael, que ratificou a dimensão política da participação de todos na composição de uma reforma tributária consensual. Contou com a presença de diversos representantes de entidades do setor de serviços, como o presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula; Gerson Lopes Fonteles (Fenacon); João Eduardo de Carvalho (Afresp), Luis Augusto Sanches (Febrafite), Wilson Trevisan - Fenavis (Fed. Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores); Gilberto G. Parra - Sindicon (Sind. das



Representantes do setor de serviços discutem a reforma tributária em São Paulo, na sede da Afresp

Empresas de Asseio e Conservação no Est. de SP); Aldo de Avila Jr. – Febrac – (Fed. Brasileira das Empresas de Asseio e Conservação).

Durante os debates, os participantes chegaram a alternativas consensuais para os seguintes impostos: IRP(F/J) - competência da união; IPI - excluir; II e IE - impostos regulatórios (manter); IOF - regulatório (manter); ITR - Fenacon e Febrafite preferem que este imposto seja arrecadado nos municípios; IGF - manter o imposto sobre as grandes fortunas; IMF - Imposto sobre Movimentação Financeira, com alíquota de 1%, em substituição ao Cofins, PIS, CSLL, Salário Educação e Contribuição na Folha de Pagamento; Compulsórios - somente com noventa, Lei Complementar e após o pagamento de débitos anteriores.

### Distorções regionais

Outros pontos foram levantados, como a necessidade de extinção das isenções, além da criação do Imposto Seletivo, de competência da União, sem repartição entre os Estados, monofásico, que incida sobre as operações relativas a fumo, bebidas e veículos automotores. O Grupo não definiu se os combustíveis seriam incluídos no Imposto Seletivo ou se permaneceriam no rol daqueles sobre os quais incide o ICMS.

Sobre as distorções regionais, houve consenso de que uma lei federal, com alíquota única por produto, deve ser a premissa básica do sistema tributário. Dessa forma, as diferenças sócio-econômicas entre as regiões devem ter amparo no orçamento federal, evitando o incentivo fiscal como forma de corrigir problemas produtivos das unidades da federação.

Outra questão foi a dúvida sobre se o ISS deve ser cobrado pelo município sede da empresa ou onde são prestados os serviços. "A nossa proposta é factível de ser aprovada no Congresso e temos certeza de que nosso trabalho terá grande repercussão quando for integralmente apresentado em Brasília", comentou o presidente da Afresp, João Eduardo de Carvalho.

# Internet Banking: o banco 24 horas a serviço do cliente

por Nivaldo Cleto

**E**m 1986, fiquei impressionado quando vi um cliente consultando os cheques que haviam sido compensados e demais operações bancárias, através de um pequeno monitor de TV P&B 14", antes do banco abrir suas portas, através do sistema Videotexto (104) da antiga Telesp. Nem sequer poderia imaginar que em pouco tempo as operações bancárias online evoluiriam a ponto de não mais precisar ir até uma agência realizar operações do nosso dia a dia.

Tive uma prova cabal que não precisamos mais ir ao banco, quando no mês de janeiro, durante minhas férias, comandi as operações bancárias de minha empresa a 7.000 km de distância, como se estivesse no meu escritório, em São Paulo

Vejam como isto foi possível :

Através da Internet, tive acesso a contas dos seguintes bancos: Real, Citibank, Bradesco, Itaú e Banespa.

Após confirmar um depósito num destes Bancos, efetuei pagamento de cartões de crédito, boletos de cobrança, transferência de valores (DOCs), pagamentos de contas de serviços públicos, DARFs e INSS ou GPS (INSS).

Por isso, você pode ficar quantos dias quiser fora da sua cidade, pois hoje podemos controlar as contas de qualquer lugar do Planeta, com um simples acesso a Internet.

Hoje em dia, a grande maioria dos bancos de primeira linha já prestam estes serviços via Internet.

A grande vantagem é que podemos realizar as operações a qualquer hora do dia e da noite, inclusive fazer diversas operações do tipo pagamento de tributos e contribuições após o encerramento do expediente bancário.

Se a sua empresa não conseguir recolher os impostos até as 16 horas do dia do vencimento, para se livrar da multa realize o pagamento entre 16 e 20 horas, pela Internet.



Agência Prool 7

Se por acaso esquecerem de pagar uma ficha de compensação, alguns bancos recebem o pagamento até as 24 horas do dia do vencimento, se o título estiver sendo cobrado pela própria instituição financeira ou até às 20 horas se o título for de outra instituição.

Numa ocasião, estava num hotel e havia esquecido meu talão de cheques e cartão de crédito. Perguntei ao gerente se, por acaso, o hotel possuía conta num dos bancos com os quais eu transacionava. A resposta foi positiva. Realizei uma conexão na Internet com meu notebook e, em questão de minutos, efetuei uma transferência de conta para liquidar a fatura e, além disto, recebi adiantamento em dinheiro para meu retorno, pois em tempo real os recursos foram transferidos para conta do Hotel. Tudo isso às 23:00 horas de um sábado.

Há uma certa relutância por parte de algumas pessoas para utilização destes serviços, pois acham que os "hackers" (piratas da computação) podem ter acesso a senhas e efetuar operações bancárias na sua conta corrente. Vejam que risco sempre haverá, pois desde que o mundo é mundo a criminalidade existe, mas os bancos estão a cada dia mais atentos as normas de segurança, dificultando ao máximo esta invasão.

Entendo que o risco é comparado com



a probabilidade de queda de um avião, pois se pensarmos nisto nunca andaremos de avião e nunca faremos operação na Internet. É muito prático efetuar os pagamentos e realizar operações via Internet Banking.

Descrevo no quadro ao lado, na qualidade de usuário assíduo deste sistema desde sua implantação, as principais vantagens da utilização deste serviço.

Como se pode conferir, é grande a gama de serviços que os Bancos oferecem hoje via Web.

Realmente não podemos ficar de fora destas facilidades, e agora, da próxima vez que você tiver que enfrentar a fila de um Banco, pense nos serviços já existentes prestados via Web, pois quem sabe, você ainda mude de idéia e migre para esta Nova Era de tecnologia bancária que a vida moderna nos oferece.

## As facilidades oferecidas pelo Internet Banking

- ▶ Não ter que se submeter ao horário do expediente bancário, pois os serviços, na sua maioria, ficam disponíveis ao usuário durante 24 horas;
- ▶ Programar o pagamento de fichas de compensação com dias e até meses de antecedência;
- ▶ Pagamento de Impostos e Taxas Federais, Estaduais e Municipais próprios e de terceiros;
- ▶ Transferência de valores em tempo real (mesma instituição financeira) ou para outros bancos DOC (documento de crédito);
- ▶ Movimentação interativa de conta corrente, aplicações financeiras, poupanças, etc...no mais absoluto silêncio, pois não temos mais que ficar pendurados ao telefone, escutando aquela famosa voz: aperte 1 para saldo, 2 para extrato, 9 para telefonista, etc...
- ▶ Solicitação de talões de cheques;
- ▶ Solicitação de Courier (Motoboy) para coleta de depósitos em sua residência ou escritório;
- ▶ Não correr risco de roubos e assaltos;
- ▶ Não ficar irritado com o trânsito e nem pagar estacionamento;
- ▶ Pagamento IPVA de Estados de SP, RJ e MG;
- ▶ Recolhimento de GPS (Guia de Previdência Social) - Empregados, Empregadores e Autônomos;
- ▶ Recolhimento de DARFs normais e DARFs Simples;
- ▶ Licenciamento de Veículos - DETRAN-SP;
- ▶ Pagamento de Contas das Concessionárias de Serviços Públicos, bem como inscrição para débito automático online;
- ▶ Pagamento de GARE (Guia de arrecadação de receitas estaduais - ICMS, Emolumentos, Custas, etc...)

### Os Sites dos principais Bancos que operam via Internet

Banco Real S/A

[http://www.bancoreal.com.br/homebank/fd\\_homebank.htm](http://www.bancoreal.com.br/homebank/fd_homebank.htm)

Banco do Brasil S/A

<https://www.bancobrasil.com.br/personal/>

Bradesco S/A

<https://www.bradesco.com.br/scripts/internet2.dll>

Itaú S/A

<http://www.itau.com.br>

Citibank S/A

<http://www.citibank.com/brasil/brib/portugue/index.htm>

# Anúncio Copan

## 1/3 pág

# 8ª Conesc será a bússola do empresário de serviços do próximo milênio

Como as organizações devem lidar com todas as transformações nas áreas gerencial, tecnológica, econômica e de inter-relacionamento humano, no Brasil e no mundo, neste fim de milênio, e como elas afetam o cotidiano das empresas de serviços? Responder a essas perguntas será o objetivo da 8ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, que acontece de 20 a 22 de outubro, em Curitiba. O tema "O empresário na era dos serviços", será abordado pelos mais variados prismas, através de especialistas de renome nacional e internacional. Nas palestras, serão discutidos, por um público estimado em mais de 1.000 participantes, assuntos como: estratégias empresariais, qualidade, saúde, arbitragem, Mercosul e a mídia e o empresariado moderno.



O Centro de Convenções de Curitiba irá sediar a oitava Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, que ocorrerá de 20 a 22 de outubro. Localização privilegiada, na região central, próximo aos principais hotéis da cidade

**H**á 11 anos, o segmento empresarial contábil brasileiro se reunia para realizar a primeira Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis - Conesc. O ano, 1988. O local, São Paulo. Na época, a Internet ainda era uma novidade que só viria a tomar impulso no Brasil algum tempo depois, por volta de 1995. Neste mesmo ano, é realizada a primeira privatização do governo Fernando Henrique Cardoso, com a venda da Escelsa (Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.), em leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Hoje, apenas quatro anos depois, já não se imagina uma empresa desconectada da rede mundial, que se torna, cada vez mais, um poderoso instrumento de pesquisa, informação, serviços e negócios. Além disso, compras, vendas, fusões e incorporações de empresas em todo o mundo impõem um novo modelo de gestão e relacionamento com o mercado.

Para o presidente do Sescap, Valdir Pietrobon, o grande crescimento do setor de serviços aponta para o seu predomínio no futuro. A mudança se reflete na tendência cada vez maior das empresas em terceirizar serviços em atividades meio, focando em suas atividades fim. Pietrobon dá como exemplo as montadoras que se instalaram recentemente no Paraná. Elas, em vez de estruturarem departamentos internos de contabilidade, optaram por buscar parceiros externos.

Com isso, a exigência pela qualidade dos serviços aumenta, assim como a competição. Para o presidente, empresas afinadas com as exigências da globalização sobreviverão a essas mudanças. "Quem não observar isso, cai fora", acredita.

Mas, para Pietrobon, o mais importante da Conesc será a possibilidade da troca de idéias e experiências entre empresários de todo o País. "O evento não é só a parte técnica, a parte so-

cial também será muito importante". Ele lembra que, com a globalização, as empresas passaram a necessitar frequentemente de serviços de parceiros de outros Estados, por isso, alerta: "quem não é visto, não é lembrado".

Pietrobon destaca ainda a programação cultural. Serão diversos minipacotes turísticos, com preços especiais, incluindo pontos turísticos do Paraná e do Estado vizinho de Santa Catarina.

## Assistência total

A comissão organizadora da 8ª Conesc pensou em tudo para que os convencionais e seus acompanhantes tenham uma estada tranquila e confortável, em Curitiba, durante os três dias de evento. Recepcionistas estarão a postos para orientar e acompanhar os participantes em trajetos ao aeroporto, restaurantes e hotéis. Um plantão será montado para orientação dos

que vierem à Curitiba de carro.

Serão contratados ônibus, vans e automóveis para o transporte dos participantes entre aeroporto e respectivos hotéis. No local do evento, todos os dias, haverá uma ambulância para qualquer emergência. Nesses três dias, o consultório odontológico e o quadro clínico do Sescap estarão de plantão, à disposição dos participantes.

## Evitando atropelos de última hora

O coordenador de Divulgação da Conesc, Bruno Lopes, pede que os empresários façam suas inscrições com antecedência pois, quem deixar para última hora, pode ter dificuldades para encontrar quartos dentro dos preços desejados ou nos hotéis mais próximos ao Centro de Convenções de Curitiba.

Bruno alerta que a data limite para reservas nos 1.052 apartamentos bloqueados especialmente para a Conesc já está expirando na maioria dos hotéis. Ele chama a atenção para o fato que, durante o mês de outubro, estarão sendo realizados outros 15 eventos na cidade, entre congressos, seminários e encontros (a capital paranaense é sede de um grande número de eventos, durante todo o ano, devido a sua infra-estrutura, que inclui uma excelente rede de hotéis, transporte, além de inúmeras opções de compras, lazer e turismo). Isso também pode

ocasionar problemas para reservas de passagens aéreas.

Mas a Bremador Turismo (\*), agência oficial do evento, já informou que ainda tem um bom número de apartamentos bloqueados para os convencionais. O mesmo vale para as passagens aéreas.

No caso das pessoas que já conseguiram reservas diretas nos hotéis ou já compraram as passagens aéreas, a Bremador pede que informem o hotel o dia da chegada, o horário e o número do voo, para que a recepção seja programada sem contratempos.

## Inscrições via Internet

Uma forma simples e rápida de realizar a inscrição é através do site do evento ([www.conesc.com.br](http://www.conesc.com.br)). Lá, o empresário pode preencher a ficha e encontrar as orientações sobre as modalidades de pagamento (depósito bancário ou cheque nominal). O site ainda traz todas as informações sobre hotéis, com as respectivas classificações (Guia 4 Rodas); voos e programação turística.

## Centro de Convenções

O Centro de Convenções de Curitiba é a maior e melhor estrutura para congressos do Paraná. Possui nove mil metros quadrados, distribuídos em cinco pisos e três blocos. O auditório principal tem capacidade para 1.500 pessoas. Há ainda auditórios menores para reuniões, salas "vips", salas de apoio e espaços exclusivos para exposições. O Centro conta com a vantagem de estar situado bem no coração da cidade, próximo à hotéis, a um conjunto de estacionamentos rotativos,



O Auditório do Centro de Convenções de Curitiba com capacidade para abrigar 1.500 participantes

restaurantes, shoppings, cinemas, feiras de artesanato e pontos turísticos.

## Abertura será transmitida ao vivo

Parceria entre a Fenacon, Embratel e DigiMarketing possibilitará a transmissão, ao vivo, da abertura da 8ª Conesc, via Internet. A DigiMarketing é uma empresa de soluções de Internet (provedora, web design, geradora de conteúdo), responsável pela home-page da Fenacon e pela BBCont. A 8ª Conesc será o primeiro evento do segmento contábil a ser retransmitido em tempo real, pela Rede mundial. O objetivo é possibilitar que, pelo menos a cerimônia de abertura, chegue a um maior número possível de empresários contábeis do País.

As imagens gravadas por câmeras de vídeo, serão capturadas por um servidor de broadcasting e transmitidas, via Internet, através do site do evento ([www.conesc.com.br](http://www.conesc.com.br)). Caso o internauta necessitar de plug in, o programa estará disponível na própria página, para *download* imediato. No estande da Embratel, o participante também terá acesso à Internet, durante todo o evento, através de um link dedicado. Serão ao todo três computadores à disposição dos convencionais.



(\*) O contato com a Bremador Turismo, agência oficial da VIII Conesc, pode ser feito pelo telefone: (041) 322-1828 ou e-mail: [bremadortur@aol.com.br](mailto:bremadortur@aol.com.br).



# Convidados explicam conteúdo das palestras

## A mídia e as perplexidades do empresariado moderno



Carlos Chagas

O tema, que abre a programação técnica, será desenvolvido pelo jornalista Carlos Chagas, um dos mais respeitados comentaristas políticos do País.

Para ele, o empresariado brasileiro se ressentido de uma acomodação de parte da mídia, que não consegue ir a fundo para identificar e explicar os principais problemas que atingem o segmento.

Segundo Chagas, as empresas nacionais “comem o pão que o diabo amassou”, citando como exemplo a falta de crédito para que possam competir com as organizações estrangeiras, enquanto estas recebem todas as benesses do Governo (muitos produtos entram sem barreiras alfandegárias no País, ). “O papel da mídia seria dissecar isso”, reclama e acrescenta: “Não vou falar apenas da mídia e as perplexidades do empresariado moderno, mas também sobre as perplexidades da mídia diante do empresariado moderno”.

## Arbitragem no mundo dos negócios



Ângelo Volpi Neto

Resolver conflitos comerciais de forma rápida, sigilosa e a baixo custo, sem a interferência da Justiça Pública. Essas são as vantagens da me-

dição e da arbitragem que serão temas do palestrante Ângelo Volpi Neto, presidente do Instituto de Mediação e Arbitragem do Brasil. A técnica privada de resolução de conflito foi regulamentada no país em 1996 e já vem sendo usada com sucesso em diversos casos. O palestrante promete apresentar alguns deles, mostrando como a técnica pode ser aplicada nas empresas. Ângelo irá explicar também como a mediação e a arbitragem funcionam na prática, como estão sendo utilizadas no mundo, história, conseqüências práticas e o papel dos contadores e dos peritos. Mas, antes, Ângelo adianta, que, na mediação, um profissional (neutro, idôneo e com grande capacidade e experiência em sua área de atuação), é contratado para buscar, junto com as partes, a harmonização de interesses (Mediação). A Arbitragem seria uma segunda etapa do processo - caso a mediação não obtivesse êxito - onde um profissional é escolhido para dar uma decisão definitiva sobre a controvérsia.

## O empresário de serviços no Mercosul

Na palestra do assessor político da Confederação Nacional das Profissões Liberais - CNPL, o argentino Enrique Héctor Sosa, será analisada a importância do processo de globalização e integração regional, além da ação da Organização Mundial do Comércio - OMC e do Comitê Mercosul na liberação dos serviços.

Sosa pretende analisar a rápida evolução tecnológica e a necessidade de desenvolver novas oportunidades e dar suportes aos novos desafios para os empresários de serviços brasileiros. Ele também irá comentar a importância do despertar do profissional para ocupar seu espaço no cenário regio-

nal, apontando a necessidade de um perfil mais amplo e polivalente.

Enrique Sosa é doutor em Ciência Política pela Universidad del Salvador, Buenos Aires, e vice-presidente da Fundação para o Desenvolvimento e a Integração Profissional do Mercosul.

## A saúde das empresas começa pela dos funcionários



Mário Carmargo Maranhão

A partir de estatísticas que mostram que os fumantes apresentam um absenteísmo (ausência ao trabalho) 40% maior do que os não fumantes, o médico Mário Ca-

margo Maranhão, irá mostrar em sua palestra a crescente tendência das empresas em investir numa mudança de comportamento e estilo de vida de seus funcionários. Outros dados que justificam a preocupação mostram que, dos fatores que influenciam os indivíduos a ultrapassar os 65 anos de idade, 50% são referentes ao estilo de vida, 20% ao ambiente, 20% à hereditariedade e 10% os recursos da medicina.

Maranhão lembra ainda que, pesquisa realizada durante seminário de gestão empresarial, em 92, com um grupo de profissionais de empresas com serviços médicos, revelou que 60% tinham antecedentes de problemas cardíacos; 34% eram fumantes; 47% possuíam alimentação rica em gorduras, 21% eram hipertensos; 61%, sedentários e 65% estavam estressados. Por isso, o médico ressalta a importância das empresas investirem em programas de qualidade de vida, que irão levá-las à contenção de custos, à redução do absenteísmo em até 50% e ao aumen-

to de produtividade e da competitividade da sua equipe.

## Prestação de Serviços é o novo nome do jogo

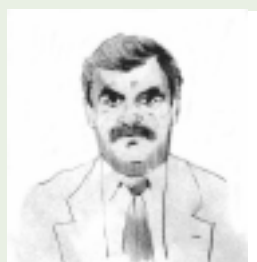


Luiz Almeida Marins Filho

O que é “vender” nos dias de hoje? O que fazer para vencer num mercado extremamente competitivo? Quem tem medo da concorrência? Essas serão algumas das

questões respondidas por Luiz Almeida Marins Filho, que é antropólogo, com doutorado em Antropologia na Austrália, licenciado em História, bacharel em Direito e técnico em contabilidade. Além disso, estudou Macroeconomia em Londres, Ciência Política, pela Universidade de Brasília (Unb) e Negociação Internacional, na New York University. Ele usará todos esses conhecimentos para analisar alguns importantes tópicos, tais como: o “passo” da mudança nos dias de hoje; o novo Brasil do final da década; perspectivas macro-econômicas do novo Brasil; as oportunidades que surgirão; um novo marketing para um novo Brasil; uma nova empresa para um novo marketing; a motivação pessoal e profissional para vencer os desafios do final do século e “mudar ou morrer”.

## Estratégias Empresariais num mundo em mudanças



Antoninho Caron

O diretor geral da Secretaria de Estado do Planejamento de Curitiba, Antoninho Caron, irá falar sobre os novos padrões de gestão e de organiza-

ção das empresas, diante do novo modelo de produção capitalista. A palestra será estruturada em três partes. Na primeira, Caron mostrará as novas modalidades de administração de empresas e de percepção dos negócios, através da atuação conjunta com parceiros de sucesso. Ele lembra a frase que diz: “A sobrevivência dos mais competentes significa a sobrevivência com os mais competentes”.

Segundo Caron, as empresas que-rem trabalhar com segurança e buscam fornecedores, financiadores, consultores, enfim, parceiros cada vez mais preparados e eficientes. Caron também lembrará que, com a concorrência nacional e internacional, além de serviços com qualidade e eficiência, as empresas terão que atender às exigências do mercado por preços competitivos. Na terceira parte, Caron irá falar sobre o papel do contador, que, segundo ele, deixará de ser um registrador de informações passadas, para se tornar um agente de desenvolvimento da empresa-cliente, assessorando-a em decisões estratégicas.

## Qualidade nas empresas de serviços

Como dirigir a empresa do terceiro milênio, será uma das questões abordadas pelo palestrante, João Luiz Seimetz, que é diretor proprietário da empresa Eco Contabilidade,



João Luiz Seimetz

de Toledo, Paraná. Seimetz irá apresentar conceitos relevantes de gestão organizacional, definindo, por exemplo, os fatores técnico (Sistema da Qualidade, onde tudo deve ser claro, documentado e mensurável) e humano (qualidade de vida das pessoas, ou seja, felicidade dos clientes, funcionários, sócios, bem como a criatividade e a emoção) nas empresas. Seimetz explica que, de acordo com os princípios físicos, a falta

de harmonia, ou seja, os desequilíbrios, determinam perdas de energia e desgastes. O máximo lucro, portanto, seria obtido unicamente com o equilíbrio de todos os elementos organizacionais. O palestrante irá comentar ainda sistemas como a Gestão Co-participativa e falar sobre as normas ISO 9000, conjunto de metas-regras ou regras que estabelecem um mínimo que uma organização deve ter, em termos do seu Sistema Organizacional, tomando como foco ou alvo a demanda dos clientes.

## Regendo sua empresa como uma orquestra

Raul Alberto Marinuzzi fecha o evento com uma palestra um tanto diferenciada. Ele, que é contador, administrador, psicólogo e economista, promete levar uma or-



Raul Alberto Marinuzzi

questra para o auditório do Centro de Convenções de Curitiba, que o ajudará a expor o tema, que já foi apresentado em 11 países e em todas as capitais do Brasil. Marinuzzi explica que trabalhou durante 28 anos na Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig, onde se aposentou como superintendente de Recursos Humanos. Concomitantemente, também dirigiu a Orquestra Sinfônica Mineira, por 20 anos. Foi quando observou que poderia traçar semelhanças e diferenças entre uma empresa e uma orquestra. Marinuzzi lembra que, segundo os grandes escritores da administração, as orquestras são o protótipo da qualidade total na administração. “Existem recursos de gerência das orquestras que são perfeitamente aplicados à realidade das empresas. Serão analogias muito válidas e que possibilitam a aplicação prática”. Mas o que faz com que uma orquestra atinja a harmonia perfeita e que poderia ser levado às empresas? “Isso eu vou mostrar lá”, promete.

# Feira mostrará produtos para empresa contábil

Expositores reúnem o que há de melhor em software contábil, atualização em legislação, seguro profissional e livros para as áreas de administração e contabilidade

EXPOSITOR	PRODUTO OFERECIDO
Prosoft Tecnologia	Sistemas nas áreas contábil, comercial, administrativa e de digitalização de documentos (patrocinadora do evento)
Banco Real	Seguro profissional (patrocinador oficial do evento)
LTr Editora	Editora de revistas oficiais e livros nas áreas trabalhista, previdenciária, sindical, entre outras
Folhamatic Sistemas S/C Ltda	Desenvolve e comercializa sistemas nas áreas administrativa e fisco-contábil.
Unicorp-A Negócios e Participações Ltda.	Representante de capas para encadernações térmicas - Unibind
Seguradora Roma	Seguro profissional Fenacon/Sescon
Contmatic Phoenix	Desenvolve e comercializa sistemas na área administrativa para Windows
Mastermaq Ltda	Desenvolve e comercializa sistemas aplicativos nas áreas administrativa e contábil
Viasoft Informática Ltda	Desenvolve e comercializa sistemas para micros e pequenas empresas dos setores de serviços, indústria e comércio
Fiscodata Legislação On-line	Informações sobre legislação federal, estaduais, previdenciária e trabalhista on-line
EBS - Empresa Brasileira de Sistemas Ltda	Desenvolve e comercializa sistemas nas áreas administrativa e de gestão empresarial
Grupo IOB	Presta consultoria empresarial e promove cursos de reciclagem e aperfeiçoamento profissional
Informare Edit Publicações Periódicas Ltda	Edita boletins periódicos nas áreas contábil, tributária, fiscal, legal e trabalhista-previdenciária
Frim Informática Ltda	Desenvolve e comercializa sistemas na área contábil
Coad	Edita boletins impressos e on-line e presta consultorias nas áreas contábil, jurídica e administrativa
Copan Informática Ltda	Desenvolve e comercializa sistemas na área contábil
Alterdata Tecnologia em Informática Ltda	Desenvolve e comercializa sistemas nas áreas empresarial, para a indústria e comércio, e contábil, entre outras

## Curitiba oferece parques, bosques, história e modernidade

A própria cidade de Curitiba será uma atração a parte durante a 8ª Conesc. A "Capital do Primeiro Mundo" tem uma população que se caracteriza pela miscigenação de povos vindos principalmente da Europa, como os alemães, poloneses, italianos e ucranianos. A mistura de raças deu um colorido especial à cultura, costumes, arquitetura, gastronomia, não só na capital, mas também em todo o estado.

Nas últimas duas décadas, a cidade vem se destacando na área da administração pública, através de idéias que melhoraram a qualidade de vida da população. É o caso do transporte coletivo, com os ônibus biarticulados, que trafegam em canaletas exclusivas e param em estações-tubo, tornando as viagens muito mais rápidas, seguras e confortáveis. O modelo já foi adotado, inclusive, em outras metrópoles do Brasil e do mundo.

### Capital ecológica

A população de 1,5 milhão de habitantes dispõe do mais alto índice de áreas naturais por habitantes do país: 52 metros quadrados. São ao todo 81 milhões de metros quadrados de áreas verdes: 20 parques, 9 bosques, além de praças públicas e jardins, sempre muito bem preservados e freqüentados por 150 mil pessoas nos finais de semana.

Os principais espaços públicos para espetáculos em Curitiba são o Teatro Guaíra, com 2.200 lugares; a Ópera de Arame, erguida em estrutura de vidros e tubos; a pedreira Paulo Leminsk e o Teatro paiol, depósito de pólvora, construído em 1874 e transformado em teatro de arena em 1971.

Vários são os prédios antigos restaurados que servem à preservação da memória da cidade. Boa parte dessas edificações fica no centro histórico - o Largo da Ordem - como a Casa Ver-

Jardim Botânico: um dos pontos turísticos de referência da capital do Paraná

melha, a Casa Romário Martins e o Museu de Arte Sacra.

Muitas atrações ficam na região central da cidade e podem ser conhecidas a pé, a partir dos hotéis relacionados ou do próprio Centro de Convenções. É o caso do prédio histórico da UFPR, fundada em 1912. Outro exemplo é a Rua 24 Horas, onde, 42 lojas, ao longo dos 120 metros da primeira rua do país projetada em espaço fechado, ficam abertas continuamente.



## Ficha de Inscrição VIII Conesc

### DADOS PESSOAIS

Nome:

CONVENCIONAL  ACOMPANHANTE  (marcar x)

CPF:

Endereço:

Cidade:

Estado:  CEP:  País:

Profissão:

Telefone:   Fax:

E-mail:

### DADOS DA EMPRESA QUE REPRESENTA

Empresa:

Razão Social

CGC:

Endereço:

Cidade:

Estado:  CEP:  País:

Ramo de Atuação:

Telefone:   Fax:

E-mail:

Pagamento em  Cheque - Agência  Banco

Depósito Bancário - Banco Real S/A - Agência 525 - Conta Corrente 071.4850-4 - DOC Nº

Cópias do comprovante de depósito bancário e da ficha de inscrição  
deverão ser enviadas por fax para o Sescap (0xx41) 222.8183

# Anúncio Exactus

# **Anúncio**

# **Seguradora Roma**

## MEC aprova centro de educação profissional em São Luís

O Ministério da Educação aprovou, no dia 27 de julho, proposta de iniciativa do Sescon/MA para a implantação do Centro Interativo de Educação de São Luís - Cied. O comunicado foi feito no dia 30, através do ofício n° 605, pelo diretor executivo do Programa de Expansão da Educação Profissional do governo federal - Proep, Raul David do Valle Junior.

A diretoria do sindicato e a gerência de Assistência Técnica do Proep iniciam agora o processo de implantação do Centro, que inclui a construção do prédio e a definição da grade curricular. A expectativa do presidente do Sescon/MA, José Ribamar Pires de Castro, é de que as obras comecem ainda este ano, para que, até o final de fevereiro, a escola seja inaugurada, atendendo ao ano letivo de 2000.

O projeto pedagógico está praticamente definido e o planejamento estratégico da escola ficou pronto no seminário realizado em agosto com a



*A expectativa do presidente do Sescon/MA, José Ribamar Pires de Castro, é de que as obras comecem ainda este ano*

consultora educacional do Sescon/MA junto ao MEC, Nina Rosa. O projeto arquitetônico, a princípio, conta com 27 salas de aulas e três laborató-

rios, salas para professores, coordenadores de cursos e pessoal técnico administrativo, além de praça de alimentação e estacionamento.

### Terreno garantido

O terreno para a construção do prédio já foi doado pela prefeitura de São Luís, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Ele tem 5 mil m<sup>2</sup> e está situado no bairro Renascença, na região central de São Luís, área nobre da cidade. O terreno está avaliado em R\$ 1, 4 milhão.

O objetivo do Centro de Formação Profissional é suprir a demanda por profissionais qualificados nas áreas de gestão comercial de bens e serviços, gestão empresarial e pública, turismo e lazer no Maranhão. A escola será administrada pelo Sescon e estará ligada diretamente ao segmento empresarial do Estado. O projeto prevê a construção de um centro de 2.000 m<sup>2</sup> com capacidade para formar 10 mil alunos/ano nos níveis básico (qualificação) e técnico (habilitação).

## Empresários contábeis serão agentes de exportação no Maranhão

O segmento empresarial do Maranhão ganha um auxílio de peso no setor de exportação. O Sescon/MA passa a contar com os serviços da consultora para Assuntos Internacionais, Neila Holland. Ela é presidente da International Quality Management - IQM, empresa especializada em Marketing e Gerência Internacional, Competitividade Global, Inovação e Qualidade Total, com sede na cidade de Dallas, nos Estados Unidos.

O convênio foi assinado durante a

visita da consultora a São Luís para ministrar seminário que comemorou o aniversário Sescon/MA (matéria nesta edição). O objetivo da iniciativa é oferecer ao empresário maranhense, através das empresas contábeis, uma assessoria completa para comercializar seu produto fora do país. O serviço funciona da seguinte maneira: as empresas devem enviar uma declaração à sede do sindicato, informando o interesse na exportação de seus produtos.

Em até 15 dias, o Sescon destaca

um associado que vai ao interessado e faz uma coleta completa de dados. O relatório inclui informações como análise de balanço, faturamento, número de empregados e análise do produto de exportação. O Sescon fica encarregado de enviar o relatório à IQM, nos Estados Unidos, que irá avaliar, entre outros pontos, a aceitação mundial para o produto e o mercado ideal para que ele seja consumido. Todo o trabalho realizado pelas empresas contábeis é gratuito.

Caso o laudo seja favorável, o con-



tato passa a ser direto entre a empresa e a IQM, que a orientará sobre todos os procedimentos necessários para a exportação, como documentação e exigências necessária dentro e fora do Brasil. “Vamos abrir as portas para a exportação. As empresas terão acesso a um mercado novo lá fora”, destacou o presidente do Sescon/MA, José Ribamar Pires de Castro Filho.

Ele lembra que as empresas que buscam a exportação são mais sólidas e podem ser um novo mercado para o segmento empresarial contábil. “Se o empresário da contabilidade realizar um bom serviço terá grandes chances de dar continuidade ao seu trabalho, oferecendo uma assessoria contábil na parte de importação e exportação”, ressaltou Pires de Castro. Visando preparar o empresário contábil para o novo mercado, o Sescon irá desenvolver cursos para a capacitação de seus associados na área de Mercado Exterior.

## Internacionalizando a economia

O segundo aniversário do Sescon/MA foi comemorado com duas palestras da consultora Neila Holland, que abordou os temas: “A internacionalização dos negócios e o marketing internacional” e “Em direção a um novo paradigma gerencial”.

O II Seminário Internacional de Negócios, que teve a participação de 183 pessoas, aconteceu nos dias 29 e 30 de julho, no auditório do Sebrae/MA. Durante o seminário, Neila Holland lançou no Brasil o livro “A Internacionalização dos Negócios”, no qual cita o Sescon/MA. O sindicato está entre as entidades para as quais Neila presta consultoria no Brasil. A obra é um guia prático para gestão e Marketing Internacional com

ênfase no mercado norte-americano.

Neila Holland também é professora visitante do programa do Mestrado em Administração da Ecole Europeenne des Affaires (European School Management) com sede em Paris e com campus em Berlim, Madri e Oxford. A Ecole Europeenne des Affaires é considerada a quarta melhor escola de Business and Management da Europa.

Neila é ainda professora do Mestrado em Administração e Gerência da Dallas Baptist University e do Brookhaven College, em Dallas. No Brasil, atua como professora visitante da Universidade Iguazu e da Universidade Federal Fluminense e como consultora para várias empresas e instituições nacionais.

Pernambuco

## Recife recebe empresários contábeis em encontro estadual

Com um público de 120 participantes, foi realizado, no dia 2 de setembro, no auditório do Sebrae, em Recife, o I Encontro de Empresários Contábeis do Estado de Pernambuco. O evento foi promovido pelo Sescon-PE e teve o apoio da Fenacon, CRC e do Instituto Brasileiro de Contadores - Ibracon. Um das palestras mais concorridas, foi a proferida pelo advogado do Sescon-SP, Waldir Gomes Júnior, que esclareceu detalhes da DIPJ.

“Verificamos, através de avaliação dos participantes, que a DIPJ não tem nada de tão difícil, apenas ficou mais trabalhosa no seu preenchimento, tendo em vista os seus anexos. Porém, aqueles quadros que a empresa não está obrigada a preencher, já não são abertos, facilitando bastante, devido as informações prestadas pelo contribuinte no início da declaração,

como a atividade da empresa, opção da tributação do IRPJ e outros”, declarou o presidente do Sescon-PE, Geraldo de Paula Batista Filho (foto ao lado).

O encontro teve a presença de representantes de diversas entidades contábeis, como os presidentes do Ibracon-PE, Adelvani Braz, e do CRC-PE, Rosivaldo Justino. O evento contou ainda com a participação do vice-presidente da Fenacon, Pedro Coelho Neto, do presidente dos Sescon de Alagoas, Anastácio Costa Mota, e do ex-presidente do Sescon da Paraíba, José Roberto Gomes Cavalcanti. “O Evento foi realizado com bastante sucesso; conseguimos reunir os principais pro-



fissionais-empresários para debater temas importantes como a DIPJ e o uso e obrigatoriedade do Emissor de Cupom Fiscal - ECF”, destacou o presidente Geraldo Batista.

Além da palestra sobre “As novas alterações do IRPJ e DIPJ”, com Waldir Gomes Júnior, os presentes puderam discutir os temas: “ICMS - uso e obrigatoriedade da ECF”, com o contador e consultor tributário, Jorge Roberto Roque; “Inadimplência nas Empresas”, com o diretor regional da SCI Equifax (RJ), José Lobo, e “Eficácia da Comunicação Integral”, com o advogado, empresário e professor, João Batista de Oliveira.

## Parceria oferece soluções para uso do ECF

A lei 9.532/97 obrigou todos os estabelecimentos de venda a varejo a emitir eletronicamente o cupom fiscal, facilitando a fiscalização e diminuindo a sonegação de impostos. Para auxiliar os clientes dos seus associados e filiados a cumprirem a lei dentro dos prazos, o Sescon/SC e a Fecontesc buscaram parcerias com empresas da área tecnológica. A escolhida foi a Ação Informática, após criterioso processo de avaliação, que envolveu estruturas operacionais, nível de comprometimento, tipos de equipamentos e soluções de hardware e software.

### Análise conjunta

“O empresário de serviço contábil e assessoramento é o maior referencial que o cliente tem, quando se trata de qualquer assunto estratégico da sua empresa. A lei, que obriga a adoção do emissor de notas fiscais, leva à busca de uma análise conjunta, para se chegar a um mecanismo que apresente boa solução para as partes envolvidas. Por exigir investimentos, a medida requer muito critério na decisão”, afirma Jane Mari

Andrzejewski, da Ação Informática.

### Palestras

Sescon/SC, Fecontesc e Ação Informática tiveram ainda a parceria dos Sindicant's na preparação dos empresários de serviços contábeis e contadores autônomos, através de palestras/treinamento sobre o tema: “Soluções para a automação comercial com o uso do ECF. Até o fechamento desta edição, já haviam sido realizadas palestras nos municípios de Joinville, Jaraguá do Sul, caçador, Concórdia, Curitiba, Lages, São Miguel do Oeste, Brusque, Itajaí, Balneário Camboriú, Tubarão, Criciúma, Araranguá e Rio do Sul.

A implantação do ECF, que está sendo feita de forma gradativa, depende do faturamento anual de cada empresa. Para quem fatura de R\$ 480 mil a R\$ 12 milhões, o prazo já expirou. Os contribuintes que se enquadram entre R\$ 240 mil a R\$ 480 mil tiveram até 1º de outubro para procederem a modificação. Os estabelecimentos com faturamento anual de R\$ 120 mil a R\$ 240 mil podem instalar o ECF até 1º de janeiro de 2000.

## Sescon/DF ganha nova sede

Uma nova casa para os empresários contábeis do Distrito Federal. O Sescon-DF inaugura oficialmente em novembro sua nova sede, uma loja com 200 metros quadrados, localizada na CLS 504, com acesso pela W2. A mudança para as novas instalações, ocorrida em início de outubro, vai permitir que o programa Sescon Saúde seja retomado, com a implantação de clínicas do PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional e do PPRA - Programa de Prevenção de

Riscos Ambientais.

Outra novidade da nova sede será a instalação de um posto da Secretaria da Receita Federal, visando facilitar o trabalho dos contabilistas - em negociação com a diretoria do órgão. Também está prevista a instalação de um posto bancário. A diretoria do sindicato está em negociações para definir qual empresa fechará o convênio. O local irá contar com uma ampla sala de reuniões, aumentando o espaço para discussões dos assuntos referentes à categoria.

## Empresário do terceiro milênio



Antonio Carlos Berardi, especialista nas áreas de vendas, marketing, motivação, faz palestra na cidade de Londrina-PR

Palestra sobre o empresário do terceiro milênio, realizada com o apoio do Sescon-Londrina, em convênio com a Prosoft Tecnologia, Roma Seguros e IOB, atingiu excelente nível de público e aceitação. O evento, realizado no dia 22 de julho, em Londrina, teve a presença de 138 participantes, todos empresários da contabilidade.

Pesquisa feita após a palestra mostrou que houve um índice de aprovação de 100%. Os participantes também destacaram que os assuntos abordados foram intrinsecamente dentro dos objetivos e necessidades administrativas das empresas contábeis. O palestrante foi o professor Antonio Carlos Berardi, especialista nas áreas de vendas, marketing, motivação, comportamento e organização de empresas.

### Convênio

“O convênio firmado entre a Fenacon e as empresas deve continuar, porque nós devemos deixar de ser somente profissionais e técnicos e sermos, acima de tudo, verdadeiros empresários, onde palestras desse nível só ajudarão o crescimento e fortalecimento da classe, destacou o presidente do Sescon-Londrina, Osmar Tavares de Jesus”.

## João Batista inaugura sede própria do sindicato em Belo Horizonte

Um local equipado com a mais moderna infra-estrutura para atender a todos os serviços prestados pelo Sescon-MG. É assim a nova sede do sindicato, que foi inaugurada no dia 17 de setembro, com a presença do presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula; do vice-presidente, Annibal de Freitas, e do 1º diretor Administrativo da entidade, Helio Cezar Donin. A sede própria fica bem no coração de Belo Horizonte, ao lado da Praça Sete, na avenida Afonso Pena, 748, 24º andar.

O espaço possibilitou a instalação de uma infra-estrutura completa para os setores administrativo, de comunicação e de apoio técnico aos associados. São 270 metros quadrados, com salas destinadas às assessorias Administrativa, Jurídica e

Contábil-fiscal, aos núcleos de Atendimento da Receita Federal e Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, além de sala para reuniões e auditório com 70 lugares.

“Além disso, serão implantados serviços médicos (Medicina do Trabalho) e os serviços odontológicos de urgência”, informou o presidente do sindicato, João Batista de Almeida. As consultorias jurídica e contábil também serão ampliadas para que possam ser acionadas durante todo o expediente comercial.

### Parcerias

O assessor da diretoria, Onofre Junqueira, ressaltou que o Sescon-MG também já possui uma sala preparada para atender a parceria que está sendo firmada com o Núcleo de Abertura de Empresas - Nae, onde foi instalado o Centro de Atendimento ao Contribuinte da Receita Federal - CAC. Através do Nae, que é uma divisão do Sebrae, o sindicato também participará do CAC, passando a oferecer novos serviços para os empresários contábeis. “Será um dos grandes produtos que o Sescon-MG terá para seus associados”.

A nova sede está equipada com infra-estrutura capaz de prestar todo tipo de assistência técnica e profissio-



*O presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula inaugura, ao lado do presidente João Batista (à esq.), a nova sede do Sescon/MG*



*Diretores da Fenacon celebram com o presidente do Sescon/MG a conquista da nova sede do sindicato. Na foto, Annibal de Freitas (esq.), João Batista, Eliel Soares de Paula e Helio Cezar Donin*

nal, com rapidez, conforto e eficiência. Um exemplo é o sistema de telefonia instalado, com 12 linhas-tronco, interligados a 36 ramais internos.

### Nova diretoria

Após a inauguração da nova sede, foi empossada a nova diretoria do Sescon-MG, para o triênio 1999-2002. A solenidade foi no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte - CDL/BH. O presidente do sindicato, João Batista de Almeida, permanece à frente da entidade. Os novos diretores, reunidos em chapa única, foram eleitos em votação ocorrida no dia 19 de maio.

# Anúncio Nassif



## Contabilistas discutem atual estágio da profissão em Belém

**T**rês eventos simultâneos irão proporcionar um abrangente leque de debates para a segmento contábil do Pará. De 27 a 30 de outubro, em Belém, no auditório do Colégio Ideal, acontece o II Encontro das Empresas de Serviços Contábeis, conjuntamente com a Convenção dos Contabilistas e o III Encontro de Professores e Estudantes de Contabilidade do Estado do Pará. A promoção é do Sescon/PA e CRC/PA e o apoio, do Clube dos Contadores, Sindicato dos Contabilistas do Pará e Associação dos Peritos do Pará.

Os eventos têm a finalidade de proporcionar uma discussão aprofundada sobre o atual estágio da contabilidade, seja como atividade profissional, seja como Ciência. A expectativa é que convenção e encontros contem com a presença de 500 participantes, entre profissionais, professores e estudantes.

A solenidade de abertura do evento, no dia 27, terá a presença de autoridades municipais e estaduais, dos presidentes do Sescon/PA, Carlos Corrêa, e do CRC/PA, Cláudio Humberto Barbosa, e contará com a palestra magna do presidente do CFC, José Serafim Abrantes.

No dia 28, acontece o II Encontro das Empresas de Serviços Contábeis, que terá a palestra de encerramento: "As empresas de Serviços Con-

II Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Pará 28/10/99	
14 às 15h	<b>Palestra: "Serviços contábeis na Internet"</b> Palestrante: João Carlos Mompean (Prosoft Tecnologia - SP)
15h30 às 17h	<b>Painel: "O marketing nos serviços contábeis"</b> 1º painellista: Mauro Manoel Nóbrega (CFC)
17h às 17h30	Coffe break/ sorteio de brindes
17h30 às 19h	<b>Palestra: "Ética profissional e honorários contábeis"</b> Palestrante (a confirmar)
19h às 20h30	<b>Palestra: "As empresas de serviços contábeis frente aos desafios do novo século"</b> Palestrante: Eliel Soares de Paula (pres. Fenacon)

tábeis frente aos desafios do novo século". O palestrante será o presidente da Fenacon, Eliel Soares de Paula. O coordenador da mesa, o presidente do Sescon-PA, Carlos Corrêa.

Nos dias 29 e 30, a Convenção dos Contabilistas abordará os seguintes temas: "Contabilidade pública - responsabilidade social do contabilista", "Tribunais de contas - auditoria ou corte política?"; "Crimes contra a ordem tributária"; "A contabilidade e a opinião pública"; "A relação

fisco contribuinte" e "A melhoria da qualidade de vida - uma necessidade profissional".

No dia 29, paralelamente à Convenção, professores e estudantes estarão debatendo, no auditório da Unama (campus Quintino), sobre: "Exame de suficiência profissional"; "As novas diretrizes curriculares de Ciências Contábeis e a formação profissional"; "Cursos de Contabilidade - práticos ou teóricos?" e "O estudante de Contabilidade e o mercado de trabalho".

# Anúncio

## No Paper - Brainsoftware

São Paulo

## Receita Federal e Sescon/SP lançam DIPJ em São Paulo

Consolidando a parceria já existente entre o Sescon-SP e a Secretaria da Receita Federal, foi lançado, em São Paulo, no dia 31 de agosto, o novo programa da DIPJ - Declaração de Informações Econômico-fiscais da pessoa Jurídica. O evento contou com a participação de mais de 650 contabilistas e empresários da contabilidade dispostos a conhecer os detalhes sobre o preenchimento e entrega da nova DIPJ.

Para explicar detalhes do programa, a Receita Federal enviou a São Paulo os técnicos responsáveis pela elaboração e divulgação da DIPJ - Alexandre Guilherme de Andrade, chefe da Divisão de Divulgação e Atendimento ao Contribuinte; Leda Alves, supervisora técnica e uma das autoras do programa DIPJ; e Patrícia Maria Rocha, auditora fiscal do Tesouro Nacional e

integrante da Divisão de Imposto de Renda Pessoa Jurídica de Brasília.

“Esse programa foi criado com o objetivo de reduzir o número de obrigações acessórias das empresas, facilitando assim seus trabalhos. Antes era necessário fazer diversas declarações diferentes e o contribuinte tinha que se dirigir mais de uma vez ao atendimento da Receita Federal, com a DIPJ esse trabalho ficou centralizado num só documento”, destacou a supervisora Leda Alves.

O evento de lançamento da DIPJ contou ainda com a presença de Edmundo Spolzino, superintendente adjunto da 8ª Região Fiscal; Afonso Luiz da Silva, chefe da Divisão Imposto de Renda, representando a Coordenação Geral do Sistema de Tributação sobre Renda e Patrimônio; Luiz Monteiro, auditor fiscal do Tesouro Nacional, e da presidenta do Sescon - SP, Aparecida Terezinha Falcão.



*Diretores do Sescon/SP e representantes da Receita Federal durante lançamento da Declaração Integrada de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica*

### Sindicato divulga convenção coletiva de trabalho

O Sescon/SP firmou com o Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho referente à data-base 1º de agosto. A convenção foi assinada no dia 19 de agosto e tem vigência até 31 de julho de 2.000. Entre outros pontos ficou acordado que os salários de agosto de 1998 serão corrigidos, na data-base, em 4%.



*Auditório lotado do Sheraton Mofarrej Hotel, em São Paulo, para lançamento do programa da DIPJ. O programa da DIPJ está disponível no site da Receita ([www.receita.fazenda.org.br](http://www.receita.fazenda.org.br)), desde o dia 20 de agosto. Quem preferir também pode obter o programa, através do site do Sescon-SP ([www.sescon.org.br](http://www.sescon.org.br))*



**Acesse a Home Page da Fenacon**  
**<http://www.fenacon.org.br>**

- ◆ Informes legais
- ◆ Notícias
- ◆ Debate

São Paulo

## Prédio histórico será a nova casa do empresário contábil de São Paulo

**A**té o segundo semestre do próximo ano, o empresário contábil de São Paulo terá à sua disposição uma nova sede ampla e moderna do Sescon-SP. A diretoria do sindicato adquiriu, em setembro, imóvel, localizado na avenida Tiradentes, 960, que começa a passar por reformas, previstas para serem concluídas em 12 meses.

Cercado de empresas e situado a cerca de 50 metros de estação do metrô, o prédio, antes ocupado pelo Colégio Santinelli, fundado em 1958, tem área construída de 2.256 metros

quadrados distribuídos por quatro pisos. Uma grande reforma ampliará a área construída para 3.500 metros quadrados, aproveitando as estruturas, que estão em ótimas condições.

### Resgate Histórico

O projeto da nova sede do Sescon-SP, que já está sendo elaborado por arquitetos, tem por objetivo oferecer um local confortável, equipado com a mais moderna infra-estrutura operacional e que permita dar um atendimento especial ao associado. Prevê, por exemplo, instalações com auditório para 252 pessoas, cinco salas de cursos, além de um amplo estacionamento para até 100 carros.

Mas a moderna estrutura do prédio também irá guardar um pouco da his-



*Prédio na avenida Tiradentes, zona central de São Paulo, abrigou o tradicional Colégio Santinelli e agora se tornará sede do Sescon/SP. Após reforma e ampliação, a sede terá mais de 3.500 metros quadrados a sua disposição*

tória da contabilidade no País. O Colégio Santinelli - escola técnica de comércio - formou diversos contadores, alguns de renome nacional, como Ariovaldo Guello, presidente do Ibracon. O ex-presidente do Sescon-SP e da Fenacon, Irineu Thomé, também já freqüentou as salas de aula da instituição de ensino, como professor.

A presidenta do Sescon-SP, Aparecida Terezinha Falcão, promete resgatar a história do local. A ex-proprietária já informou que irá ceder, inclusive, documentos, incluindo fotos, referentes ao passado do colégio. No final de setembro, o sindicato publicou edital de convocação para a seleção das construtoras que irão realizar as obras. "Será um marco para a nossa classe", afirma.

Rio de Janeiro

## Palestra sobre DIPJ

Palestra sobre a DIPJ - Declaração de Informações de Pessoas Jurídicas foi realizada pelo Sescon-RJ, com a presença de cerca de 80 pessoas. O evento foi no dia 14 de setembro no auditório do Creci - Conselho Regional de Corretores de Imóveis da 1ª Região e, segundo o presidente do Sindicato, José Augusto de Carvalho, esta foi mais uma iniciativa, objetivando o aprimoramento profissional dos associados da entidade. Os palestrantes foram os auditores da Receita Federal: Lauber Peixoto Castro, Wilson Fernandes Guimarães, Paulo Milton de Aquino e Carlos Alberto de Souza.

Ponta Grossa

## Sescon obtém isenção de contribuições para "terceiros"

**A** Justiça Federal de Ponta Grossa, através da juíza, Vera Lúcia Fell Ponciano, da 1ª Vara, deferiu liminar - em Mandado de Segurança Coletivo, impetrado pelo Sescon-PG - pela qual os associados da entidade estão autorizados a não mais recolher as contribuições para os chamados "terceiros", instituições como Sesc, Senac e Sebrae.

Luiz Fernando Saffraider, diretor para assuntos sindicais e jurídicos do Sescon/PG, explica que os associados da entidade - empresas prestadoras de serviços - encontram-se enquadradas, para efeitos de recolhimento das contribuições previdenciárias e para outras entidades (terceiros), no código FPAS 515 (conforme Ordem de Serviço 205, de 10 de março deste ano, da Diretoria de Arrecadação e Fiscalização do INSS).

Saffraider explica em matéria especial, com mais detalhes, na próxima edição da Revista Fenacon qual foi o raciocínio jurídico e argumentações utilizadas neste mandado de segurança.



# **Anúncio Nasajon**



# **Anúncio Prosoft**

